

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	15
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	43.346.000
Preferenciais	0
Total	43.346.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	174.050	113.499
1.01	Ativo Circulante	106.550	88.421
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.750	35.152
1.01.02	Aplicações Financeiras	500	500
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	500	500
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	500	500
1.01.03	Contas a Receber	25.595	20.552
1.01.03.01	Clientes	25.595	20.552
1.01.04	Estoques	36.576	27.345
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.089	3.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.089	3.233
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.040	1.639
1.01.08.03	Outros	2.040	1.639
1.02	Ativo Não Circulante	67.500	25.078
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.638	20.308
1.02.01.07	Tributos Diferidos	14.307	12.541
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.307	12.541
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	8.076	7.517
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.552	1.500
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	6.524	6.017
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	255	250
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais e cauções	255	250
1.02.02	Investimentos	40.300	0
1.02.02.01	Participações Societárias	40.300	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	40.300	0
1.02.03	Imobilizado	3.188	3.314
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.900	1.888
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.288	1.426
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso	1.288	1.426
1.02.04	Intangível	1.374	1.456
1.02.04.01	Intangíveis	1.374	1.456
1.02.04.01.02	Software adquirido	1.647	1.647
1.02.04.01.04	Amortização	-273	-191

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	174.050	113.499
2.01	Passivo Circulante	76.710	72.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.282	3.412
2.01.01.01	Obrigações Sociais	144	1.867
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.138	1.545
2.01.02	Fornecedores	30.492	30.443
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.492	30.443
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.832	2.572
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	993	1.635
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	364	364
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	629	1.271
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	794	846
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	45	91
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.716	14.401
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.716	14.401
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.716	14.401
2.01.05	Outras Obrigações	29.388	21.324
2.01.05.02	Outros	29.388	21.324
2.01.05.02.05	Parcelamentos de tributos	1.160	1.160
2.01.05.02.07	Outros passivos	1.436	1.399
2.01.05.02.09	Risco sacado	26.197	18.170
2.01.05.02.10	Passivo de arrendamento	595	595
2.02	Passivo Não Circulante	46.524	44.981
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.920	24.110
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.194	23.256
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	23.194	23.256
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	726	854
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	726	854
2.02.02	Outras Obrigações	20.361	19.367
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.041	16.732
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	18.041	16.732
2.02.02.02	Outros	2.320	2.635
2.02.02.02.03	Parcelamentos de tributos	2.320	2.635
2.02.04	Provisões	2.243	1.504
2.02.04.02	Outras Provisões	2.243	1.504
2.02.04.02.04	Provisão para perda com investimento	2.207	1.467
2.02.04.02.05	Provisão para perdas com causas judiciais	36	37
2.03	Patrimônio Líquido	50.816	-3.634
2.03.01	Capital Social Realizado	93.679	48.772
2.03.02	Reservas de Capital	1.193	1.182
2.03.02.07	Instrumentos patrimoniais outorgados	1.193	1.182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-57.619	-53.588
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	13.563	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.433	43.132
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.566	-26.597
3.03	Resultado Bruto	13.867	16.535
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.667	-18.523
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.300	-5.827
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.426	-11.241
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.201	-1.455
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-740	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.800	-1.988
3.06	Resultado Financeiro	-1.997	-1.732
3.06.01	Receitas Financeiras	763	608
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.760	-2.340
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.797	-3.720
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.766	4.850
3.08.02	Diferido	1.766	4.850
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.031	1.130
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.031	1.130

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.031	1.130
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.031	1.130

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.531	-5.537
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.237	-1.989
6.01.01.01	Prejuízo do período	-4.031	1.130
6.01.01.02	Depreciação e amortização	329	326
6.01.01.03	Instrumentos patrimoniais outorgados	11	35
6.01.01.04	Provisão contingências	-1	3
6.01.01.05	Provisão perda de estoques	43	162
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	740	0
6.01.01.07	Juros passivo de arrendamento	27	25
6.01.01.08	Juros sobre empréstimos	715	308
6.01.01.09	Juros sobre risco sacado	696	872
6.01.01.10	Ativo fiscal diferido	-1.766	-4.850
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.294	-3.548
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-5.043	-3.160
6.01.02.02	Estoque	-9.274	-11.176
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.856	-190
6.01.02.04	Outros ativos	-400	48
6.01.02.06	Depósitos judiciais e cauções	-4	-297
6.01.02.07	Créditos/Passivos com partes relacionadas	750	-41
6.01.02.08	Fornecedores	48	11.354
6.01.02.09	Juros pagos empréstimos e financiamentos	-671	-93
6.01.02.10	Juros pagos risco sacado	-696	-872
6.01.02.11	Obrigações tributárias	-740	-407
6.01.02.12	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.130	-80
6.01.02.13	Parcelamentos de tributos	-315	-308
6.01.02.14	Outros passivos	37	1.674
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-121	-341
6.02.01	Adições ao imobilizado	-121	-255
6.02.02	Adições ao intangível	0	-86
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	24.250	-1.589
6.03.02	Pagamentos (principal)	-1.791	-1.472
6.03.03	Captção de risco sacado	17.313	12.655
6.03.04	Pagamento de risco sacado	-9.286	-12.516
6.03.05	Pagamentos arrendamentos	-155	-256
6.03.06	Aumento de capital	18.169	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.598	-7.467
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.152	14.237
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.750	6.770

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	48.772	1.182	0	-53.588	0	-3.634
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	48.772	1.182	0	-53.588	0	-3.634
5.04	Transações de Capital com os Sócios	44.907	11	0	0	13.563	58.481
5.04.01	Aumentos de Capital	18.169	0	0	0	0	18.169
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11	0	0	0	11
5.04.08	Aumento de capital por conferência de investimento	26.738	0	0	0	13.563	40.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.031	0	-4.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.031	0	-4.031
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	93.679	1.193	0	-57.619	13.563	50.816

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.346	1.120	0	-54.367	0	-9.901
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.346	1.120	0	-54.367	0	-9.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	35	0	0	0	35
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	35	0	0	0	35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.130	0	1.130
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.130	0	1.130
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	43.346	1.155	0	-53.237	0	-8.736

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	58.068	49.453
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.224	49.008
7.01.02	Outras Receitas	-156	445
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.166	-41.405
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-38.561	-30.888
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.802	-4.175
7.02.04	Outros	-10.803	-6.342
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.902	8.048
7.04	Retenções	-329	-326
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-329	-326
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.573	7.722
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-143	542
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-740	0
7.06.02	Receitas Financeiras	597	542
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.430	8.264
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.430	8.264
7.08.01	Pessoal	2.343	7.145
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.267	5.273
7.08.01.02	Benefícios	833	1.382
7.08.01.03	F.G.T.S.	176	245
7.08.01.04	Outros	67	245
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.094	-2.773
7.08.02.01	Federais	482	-3.535
7.08.02.02	Estaduais	3.600	737
7.08.02.03	Municipais	12	25
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.024	2.762
7.08.03.01	Juros	2.202	2.273
7.08.03.02	Aluguéis	639	507
7.08.03.03	Outras	183	-18
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.031	1.130
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.031	1.130

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	175.860	112.204
1.01	Ativo Circulante	115.267	88.624
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.529	35.407
1.01.02	Aplicações Financeiras	500	500
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	500	500
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	500	500
1.01.03	Contas a Receber	25.595	20.552
1.01.03.01	Clientes	25.595	20.552
1.01.04	Estoques	36.576	27.345
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.947	3.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.947	3.233
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.120	1.587
1.01.08.03	Outros	2.120	1.587
1.02	Ativo Não Circulante	60.593	23.580
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.339	18.810
1.02.01.07	Tributos Diferidos	22.294	12.541
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.294	12.541
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	21.602	6.017
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	21.602	6.017
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	443	252
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais e cauções	443	252
1.02.03	Imobilizado	4.618	3.314
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.330	1.888
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.288	1.426
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso	1.288	1.426
1.02.04	Intangível	11.636	1.456
1.02.04.01	Intangíveis	11.636	1.456
1.02.04.01.02	Software adquirido	1.647	1.647
1.02.04.01.03	Software desenvolvido	16.066	0
1.02.04.01.04	Amortização	-6.077	-191

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	175.860	112.204
2.01	Passivo Circulante	80.727	73.638
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.243	4.576
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.110	2.605
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	133	1.971
2.01.02	Fornecedores	30.895	30.461
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.895	30.461
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.309	2.876
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.383	1.854
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	559	444
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	824	1.410
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	794	846
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	132	176
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.716	14.401
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.716	14.401
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.716	14.401
2.01.05	Outras Obrigações	29.564	21.324
2.01.05.02	Outros	29.564	21.324
2.01.05.02.05	Parcelamentos de tributos	1.160	1.160
2.01.05.02.07	Outros passivos	1.612	1.399
2.01.05.02.09	Risco sacado	26.197	18.170
2.01.05.02.10	Passivo de arrendamento	595	595
2.02	Passivo Não Circulante	44.317	42.200
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.920	24.110
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.194	23.256
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	23.194	23.256
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	726	854
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	726	854
2.02.02	Outras Obrigações	20.361	18.053
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.041	15.418
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	18.041	15.418
2.02.02.02	Outros	2.320	2.635
2.02.02.02.03	Parcelamentos de tributos	2.320	2.635
2.02.04	Provisões	36	37
2.02.04.02	Outras Provisões	36	37
2.02.04.02.05	Provisão para perdas com causas judiciais	36	37
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	50.816	-3.634
2.03.01	Capital Social Realizado	93.679	48.772
2.03.02	Reservas de Capital	1.193	1.182
2.03.02.07	Instrumentos patrimoniais outorgados	1.193	1.182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-57.619	-53.588
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	13.563	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.166	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.566	0
3.03	Resultado Bruto	13.600	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.182	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.736	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.245	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.201	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.582	0
3.06	Resultado Financeiro	-2.017	0
3.06.01	Receitas Financeiras	763	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.780	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.599	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.568	0
3.08.01	Corrente	-198	0
3.08.02	Diferido	1.766	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.031	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.031	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.031	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.031	1.130
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.031	1.130
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.031	1.130

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.819	-5.537
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.977	-1.989
6.01.01.01	Prejuízo do período	-4.031	1.130
6.01.01.02	Depreciação e amortização	329	326
6.01.01.03	Instrumentos patrimoniais outorgados	11	35
6.01.01.04	Provisão contingências	-1	3
6.01.01.05	Provisão perda de estoques	43	162
6.01.01.07	Juros passivo de arrendamento	27	25
6.01.01.08	Juros sobre empréstimos	715	308
6.01.01.09	Juros sobre risco sacado	696	872
6.01.01.10	Ativo fiscal diferido	-1.766	-4.850
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.842	-3.548
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-5.043	-3.160
6.01.02.02	Estoque	-9.274	-11.176
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.856	-190
6.01.02.04	Outros ativos	-386	48
6.01.02.06	Depósitos judiciais e cauções	-5	-297
6.01.02.07	Créditos/Passivos com partes relacionadas	2.119	-41
6.01.02.08	Fornecedores	124	11.354
6.01.02.09	Juros pagos empréstimos e financiamentos	-671	-93
6.01.02.10	Juros pagos risco sacado	-696	-872
6.01.02.11	Obrigações tributárias	-728	-407
6.01.02.12	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.263	-80
6.01.02.13	Outros passivos	152	1.674
6.01.02.14	Parcelamentos de tributos	-315	-308
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.691	-341
6.02.01	Adições ao imobilizado	-121	-255
6.02.02	Adições ao intangível	0	-86
6.02.03	Caixa recebido de controlada	5.812	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	24.250	-1.589
6.03.02	Pagamentos (principal)	-1.791	-1.472
6.03.03	Captção de risco sacado	17.313	12.655
6.03.04	Pagamento de risco sacado	-9.286	-12.516
6.03.05	Pagamentos arrendamentos	-155	-256
6.03.06	Aumento de capital	18.169	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.122	-7.467
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.407	14.237
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.529	6.770

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.772	1.182	0	-53.588	0	-3.634	0	-3.634
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.772	1.182	0	-53.588	0	-3.634	0	-3.634
5.04	Transações de Capital com os Sócios	44.907	11	0	0	13.563	58.481	0	58.481
5.04.01	Aumentos de Capital	18.169	0	0	0	0	18.169	0	18.169
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11	0	0	0	11	0	11
5.04.08	Aumento de capital por conferência de investimento	26.738	0	0	0	13.563	40.301	0	40.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.031	0	-4.031	0	-4.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.031	0	-4.031	0	-4.031
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	93.679	1.193	0	-57.619	13.563	50.816	0	50.816

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.346	1.120	0	-54.367	0	-9.901	0	-9.901
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.346	1.120	0	-54.367	0	-9.901	0	-9.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	35	0	0	0	35	0	35
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	35	0	0	0	35	0	35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.130	0	1.130	0	1.130
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.130	0	1.130	0	1.130
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	43.346	1.155	0	-53.237	0	-8.736	0	-8.736

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	58.068	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.224	0
7.01.02	Outras Receitas	-156	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-49.898	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.559	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.116	0
7.02.04	Outros	-8.223	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.170	0
7.04	Retenções	-329	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-329	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.841	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	597	0
7.06.02	Receitas Financeiras	597	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.438	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.438	0
7.08.01	Pessoal	4.864	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.693	0
7.08.01.02	Benefícios	1.758	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	291	0
7.08.01.04	Outros	122	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.559	0
7.08.02.01	Federais	793	0
7.08.02.02	Estaduais	3.556	0
7.08.02.03	Municipais	210	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.046	0
7.08.03.01	Juros	2.202	0
7.08.03.02	Aluguéis	639	0
7.08.03.03	Outras	205	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.031	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.031	0

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

1T21



Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

1T21

Principais Destaques

- **Crescimento de Receita Líquida de 16,3%**, mesmo com desaceleração no volume vendido, com **aumento do preço média de venda**;
- Mix de volume de vendas 80% online e 20% offline no 1T21 (contra 76% e 24% respectivamente, no 1T20), demonstrando a flexibilidade da Companhia frente à pandemia;
- **Lucro bruto de R\$13.600 mil**, com margem bruta de 27,1% no 1T21.

Principais Indicadores
(R\$ mil e %)

	1T20	1T21	Δ
Volume de produtos vendidos	45.853	38.634	-15,7%
Volume Online	34.637	30.861	-10,9%
Volume Offline	11.216	7.773	-30,7%
Receita Líquida	43.132	50.166	+16,3%
Lucro Bruto	16.535	13.600	-17,8%
Margem Bruta	38,3%	27,1%	-11,2p.p.
EBITDA	(1.662)	(3.253)	+95,7%
Margem EBITDA	-3,9%	-6,5%	-2,6p.p.
EBITDA Ajustado	(1.627)	(3.242)	+99,3%
Margem EBITDA Ajustada	-3,8%	-6,5%	-2,7p.p.

Comentário do Desempenho**Relatório da Administração**

1T21

Comentários da Administração

No primeiro trimestre de 2021, a Companhia cresceu a despeito das restrições da pandemia de COVID-19, cada vez mais amparada pelo seu esforço de vendas online e suas tecnologias proprietárias.

As restrições causadas pela pandemia afetaram os resultados de 2020 e do primeiro trimestre de 2021, limitando o acesso aos nossos 19 quiosques, localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, além de também limitar o acesso às lojas dos nossos parceiros varejistas.

Este desafio, porém, só fez aumentar nossa confiança e determinação de expandir as modalidades online, tanto de venda quanto de coleta de aparelhos usados. Embora nosso canal de venda online já represente a maioria da nossa receita, através do nosso *website* www.trocafone.com e da nossa presença em *marketplaces* terceiros, parte significativa da coleta de aparelhos ainda se dava através do canal offline, através dos nossos quiosques próprios ou de lojas dos nossos parceiros.

Nos adaptamos rapidamente não só à esta mudança de paradigma, como fomos capazes de manter e fortalecer nossas operações de *backoffice* mesmo sem a presença física dos nossos colaboradores no escritório de São Paulo e de Buenos Aires. Mantivemos nosso compromisso de continuar investindo em tecnologia proprietária e lançamos novos serviços que continuam trazendo mais acesso à tecnologia para toda população brasileira, com redução do impacto ambiental de aparelhos eletrônicos. Em maio de 2021, lançamos nosso *marketplace* 3P, onde vendedores terceiros oferecem produtos como smartphones novos e acessórios, ampliando ainda mais a gama de produtos que o consumidor pode encontrar em nosso ecossistema.

O resultado do 1T21 demonstra não só nossa resiliência, mas também é prova de que os brasileiros cada vez mais procuram por opções ambientalmente positivas e que oferecem tecnologia de ponta a preços acessíveis. O crescimento de 16,3% na Receita Líquida, mesmo com restrições da pandemia de COVID-19 ainda em vigor, demonstra essa demanda latente. Nossa margem bruta (de 38,3% no 1T20 e 27,1% no 1T21) é fruto de investimentos de anos em parcerias estratégicas, com o fornecimento de peças originais por OEMs (como Samsung e Apple) e em uma operação de reparo e condicionamento preparada e com capacidade para atender crescentes demandas.

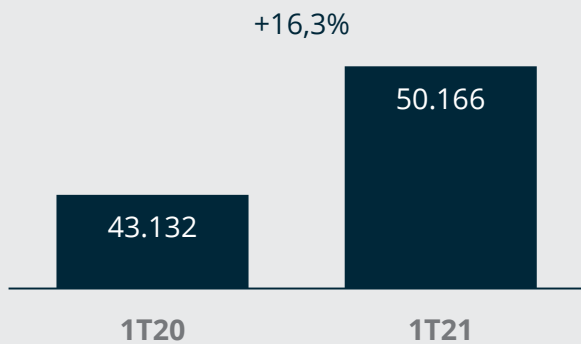
Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os consumidores Trocafone, sejam aqueles que venderam seus aparelhos e incrementaram seus orçamentos, ou aqueles que optaram pela compra de um aparelho seminovo com preço acessível e ecológico.

Comentário do Desempenho**Relatório da Administração**

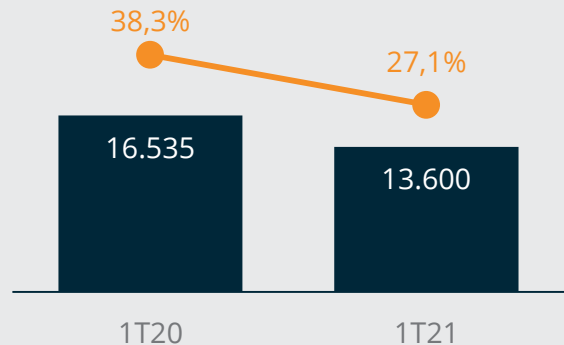
1T21

Receita Líquida

A Receita Líquida da Companhia cresceu 16,3% no primeiro trimestre de 2021, para R\$50.166 mil, quando comparado a igual período do ano passado. Esta variação se deu principalmente devido ao aumento das vendas pelo canais de venda online (website próprio e *marketplaces* de terceiros), em virtude do fechamento dos pontos de venda físico devido a pandemia de COVID-19. Em ambos os períodos, houve fechamento de lojas físicas.

Receita Líquida
(R\$ milhões)

abertura de lojas físicas impostas pela pandemia de COVID-19.

Lucro Bruto e Margem Bruta
(R\$ milhões e %)**Despesas Gerais e Administrativas**

Houve uma diminuição nas despesas gerais e administrativas, de 26,7%, quando comparamos o primeiro trimestre de 2021 com o primeiro trimestre de 2020. Elas foram de R\$8.245 mil no 1T21 e de R\$11.241 mil no 1T20.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto foi de R\$16.535 mil no primeiro trimestre de 2021, uma queda de 17,8% quando comparado a igual período do ano passado.

A margem bruta teve redução de 11,2 p.p., passando de 38,3% no primeiro trimestre de 2020 para 27,1% no primeiro trimestre de 2021. O aumento do custo do produto se deve ao fato de ter havido um aumento da compra de lotes de produtos reembalados de outros varejistas, a fim de mitigar o efeito da interrupção do suprimento de aparelhos usados pelos efeitos das restrições de

Despesas com Vendas

O aumento das despesas com vendas, de 32,8%, para R\$7.736 mil, se deve especialmente ao aumento de despesa com consultorias e aumento dos valores pagos de comissões sobre vendas de *marketplace* terceiros (onde pagamos o *take-rate* sobre a receita).

Comentário do Desempenho**Relatório da Administração**

1T21

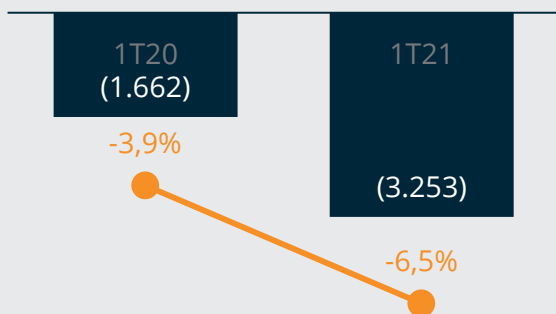
EBITDA

No 1T21, o EBITDA foi negativo em R\$3.253 mil, com margem EBITDA de -6,9%, comparado com um EBITDA negativo de R\$1.662 mil no 1T20 (com margem EBITDA de -5,2%).

Esta variação se deu especialmente pela diminuição da margem bruta, que teve redução de 11,2 p.p. no 1T21, impactada pela compra de lotes de varejistas a fim de proteger a Companhia de impactos adicionais no suprimento de produtos usados para venda. Embora tenha impactado a margem, esta estratégia permitiu o avanço de 16,3% na Receita Líquida.

O EBITDA foi também impactado pelo aumento das despesas com vendas, com mix maior de vendas comissionadas em *marketplaces* terceiros.

EBITDA e Margem EBITDA
(R\$ milhões e %)

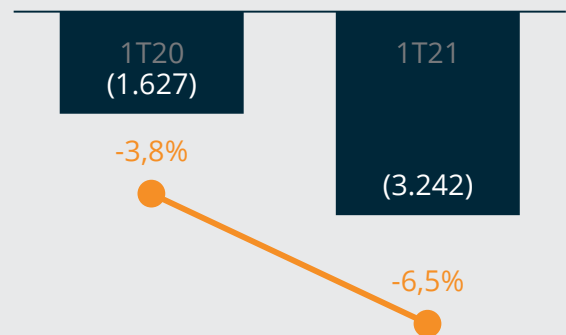
**EBITDA Ajustado**

O EBITDA Ajustado considera o ajuste de despesas com instrumentos patrimoniais outorgados (*stock option* ou "SOP").

O EBITDA Ajustado foi negativo em R\$3.242 mil no 1T21 e negativo em R\$1.627 mil no 1T20.

Importante notar que não foram ajustados os vários impactos da COVID-19, como fechamento de pontos de vendas físicos (quiosques) ou medidas sanitárias adotadas para a saúde e bem estar dos colaboradores.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada
(R\$ milhões e %)



Comentário do Desempenho**Relatório da Administração**

1T21

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/037 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes EY Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tão pouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A EY Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

1. Contexto operacional

A Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A. ("Trocafone" ou "Companhia") é uma Companhia limitada com sede na cidade de São Paulo, constituída em julho de 2014 e com início das operações em outubro de 2014.

A Companhia tem seu principal objeto social a compra e venda de smartphones seminovos reconicionados e com garantia. A Companhia tem três objetivos: consolidar o mercado de venda de smartphones seminovos, reduzir o lixo eletrônico e apoiar a inclusão digital na América Latina.

Desde sua criação foram firmadas parcerias com lojas para um plano de substituição de smartphones onde seus clientes podem trocar seus aparelhos seminovos por novos. Os smartphones são coletados através de diversos canais e são revisados e reconicionados pelos técnicos da Trocafone. Eles são vendidos através da loja virtual, parceiros e quiosques próprios.

A Trocafone planeja fortalecer seu posicionamento no país e aumentar sua participação na América Latina investindo em tecnologias inovadoras para melhorar e aumentar a variedade de produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

1.1. Aporte de capital com ativos – Trocafone S/A (Trocafone Argentina)

Em 31 de março de 2021, a Companhia e sua controladora, Trocafone, Inc. aprovaram o aporte de capital com ativos representados por 9.763.136 ações da Trocafone Argentina de propriedade da Trocafone, Inc., representativo de 100% de participação na Trocafone Argentina. Na data da aprovação, os ativos líquidos aportados totalizaram R\$40.300, sendo R\$26.738 registrados como aumento no capital social, representando o valor dos ativos líquidos conforme laudo a valor contábil na data-base de 28 de fevereiro de 2021 emitido em 23 de maio de 2021, e R\$13.562 como outros resultados abrangentes em 31 de março de 2021, representando os impactos de hiperinflação nos ativos líquidos da Trocafone Argentina acumulados até 31 de março de 2021. Como resultado desta transação, a Companhia passa a ser controladora integral da Trocafone Argentina em 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

1. Contexto operacional – Continuação

1.1. Aporte de capital com ativos – Trocafone S/A (Trocafone Argentina)

Os ativos líquidos em 31 de março de 2021 aportados estão demonstrados abaixo:

	31/03/2021
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	5.812
Tributos a recuperar - CP	1.858
Outros Ativos	145
	7.815
Não circulante	
Depósitos judiciais e cauções	185
Partes relacionadas - Ativo	15.078
Tributo diferido ativo	7.987
Imobilizado	1.434
Intangível	10.263
	34.947
Total do ativo	42.762
	31/03/2021
Passivo Circulante	
Fornecedores	309
Obrigações tributárias	163
Obrigações sociais e trabalhistas	1.929
Outros Passivos	61
	2.462
Patrimônio líquido	
Capital Social	31.413
Adiantamento para futuro aumento de capital	-
Outros resultados abrangentes	13.563
Instrumentos Patrimoniais Outorgados	-
Prejuízos acumulados	(4.676)
	40.300
Total do passivo e patrimônio líquido	42.762

Por se tratar de transação de aporte de capital de companhias sob controle comum, toda a transação foi realizada considerando o valor contábil dos ativos líquidos aportados.

1.2. Ações e impactos causados pela pandemia de Covid-19

Em decorrência do aumento significativo dos casos de Covid-19 no Brasil, em conjunto com as medidas adotadas para contenção do surto e preservação do bem estar e saúde de seus colaboradores, resultaram no fechamento temporário dos pontos de venda físicos da Companhia a partir de março de 2020, em linha com as medidas tomadas pelos órgãos governamentais onde recomendam o distanciamento e isolamento social. Em contrapartida, ao longo de 2021 e de 2020, a Companhia esteve disponível para atender a seus clientes através dos canais online.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

1. Contexto operacional – Continuação

1.2. Ações e impactos causados pela pandemia de Covid-19 - Continuação

A Companhia constantemente tem avaliado os potenciais impactos do Covid-19 nas áreas administrativas e de operações e tem tomado algumas medidas visando frear a disseminação da doença e minimizar os impactos econômicos, incluindo:

- Quarentena para os casos de riscos e home-office para totalidade dos colaboradores no escritório administrativo;
- Fechamento dos quiosques em Shoppings do período de quarentena definido pelas autoridades locais;
- Implementação de um protocolo sanitário no CD de Barueri;
- Férias e home-office para o grupo de risco instalados na operação do CD;
- Álcool em gel em todos os setores;
- Higienização nos corredores e maiores movimentações;
- Limpeza de maçanetas e pontos de maiores contatos; e
- Testagem em massa nas dependências da Companhia para todos os colaboradores de atividades essenciais da Companhia por meio de parceria com entidades fornecedoras de plano de saúde (laboratórios clínicos.)

Devido à incerteza do desfecho dessa pandemia, considerando que a Covid-19 continua a impactar por período indeterminado a atividade econômica mundial, inclusive devido às paralisações obrigatórias solicitadas por autoridades governamentais, a Administração da Companhia efetuou estudos considerando os potenciais impactos nos resultados futuros das operações, nos fluxos de caixa ou na condição financeira futura da Companhia e entende que eles estão sujeitos a sofrerem alterações, conforme os acontecimentos futuros. No entanto, diante do atual cenário, em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem impactar na continuidade dos negócios, recuperabilidade dos seus ativos financeiros e não financeiros e afetar a mensuração de determinadas estimativas contábeis que pudessem impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2021.

As principais operações que a Companhia destaca os impactos relacionados à pandemia são:

- (i) Renegociação de aluguéis dos quiosques;
- (ii) Postergação do pagamento de tributos conforme normativos legais vigentes;
- (iii) Redução das jornadas de trabalho;
- (iv) Fortalecimento dos canais *online* de vendas; e
- (v) Captação de empréstimos

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

1.3. Risco de continuidade operacional

A Companhia avaliou sua capacidade de continuidade operacional por meio de projeções de resultado.

Com base nisso, em 31 de março de 2021, não foi identificado nenhum risco de continuidade operacional, considerando os cenários avaliados pela Administração. Desta forma, as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios (*"going concern"*), pois a Administração tem expectativa quanto à manutenção de suas.

No entanto, a Companhia está continuamente monitorando as mudanças não esperadas que possam trazer deterioração no ambiente econômico e de negócios, e, conseqüentemente, afetar sua capacidade de atender suas obrigações e/ou levar ao reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de seus ativos.

2. Companhias controladas

A Companhia detém o controle das seguintes entidades:

Controladas diretas	País	Participação societária %
		31/03/2021
Trocafone Logística Ltda. (a)	Brasil	99,98 (i)
Trocafone S.A. (b)	Argentina	100

(i) A participação remanescente na Companhia controlada, equivalente a 0,02%, é detida pelos sócios da Trocafone.

(a) Trocafone Logística Ltda.

A Trocafone Logística Ltda. ("Logística"), Sociedade constituída em 20 de maio de 2020, com sede na cidade de Barueri-SP, tem por objeto social transporte rodoviário de cargas, serviços de organização logística de transporte de carga, desenvolvimento e projetos logísticos para transporte de carga e agenciamento de cargas e serviços de armazenagem de mercadorias.

(b) Trocafone S.A.

A Trocafone S.A. ("Trocafone Argentina"), Companhia constituída em 10 de julho de 2013, como sede na cidade de Buenos Aires, Argentina, tem por objeto o desenvolvimento de software e serviços de informática.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

2.1 Base de consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas pela Administração da Companhia e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não estão sendo apresentadas informações consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, pois as entidades controladas ainda não existiam ou a Companhia não detinha controle das entidades na referida data. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais políticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em trocas de ativos.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão de devolução de estoques,

vida útil do imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação da recuperabilidade dos ativos intangíveis, e pelo método de ajuste a valor presente e passivos de arrendamentos e realização de imposto diferido assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a natureza inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Além do resultado do período, o resultado abrangente da Companhia contempla os efeitos da aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária, do investimento societário mantido no exterior avaliado pelo método de equivalência patrimonial demonstrado como outros resultados abrangentes.

Declaração de conformidade

A autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período de três meses findos em 31 de março de 2021 foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de maio de 2021.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir de maneira consistente nos períodos apresentados.

Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se que a Companhia opera em um único segmento operacional de compra e venda de smartphones seminovos recondicionados e com garantia.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.1. Uso de Estimativa e Julgamento

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base. As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3.2. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, sendo apresentadas em milhares de Reais e arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. As demonstrações financeiras são convertidas para o Real na data do fechamento conforme o CPC 02 (R2) / IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis exceto pela Trocafone S.A. que segue o CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária equivalente ao IAS 29.

3.4. Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS 29) passou a ser requerida. O CPC 42/IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações, da controlada Trocafone S.A., como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identificou a existência de hiperinflação).

De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Os resultados e a posição financeira de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e conforme determina o CPC 02 (R2) / IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras, devem ser convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.4. Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária - Continuação

Considerando que a Trocafone S.A. passou a ser controlada da Companhia a partir de 31 de março de 2021, para fins de consolidação na Companhia e como resultado da aplicação do CPC 42/IAS 29, a demonstração do resultado, o resultado abrangente e a posição financeira de nossa controlada argentina foram convertidos pela taxa de câmbio de fechamento de 0,06194 pesos argentinos por real em 31 de março de 2021.

Considerando que a moeda funcional e de apresentação da Companhia não é a de uma economia hiperinflacionária, de acordo com as diretrizes estabelecidas na CPC 42/IAS29 e de que a entidade não era uma controlada da Companhia até 28 de fevereiro de 2021, a atualização dos períodos comparativos não é requerida nas demonstrações financeiras consolidadas.

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina aplicando as regras da CPC 42/IAS 29 da seguinte forma:

- i) A norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018;
- ii) Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, ativos imobilizados, ativos intangíveis etc.) e o patrimônio líquido da subsidiária na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral foram reportados no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes". No CPC 42/IAS 29, não existe um índice geral de preços definido, mas é permitida a utilização de julgamento quando a atualização das demonstrações financeiras se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados na resolução 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o IPC nacional (índice nacional de preço ao consumidor); ii) até 31 de dezembro de 2016 o IPIM (índice interno de preços ao atacado); e
- iii) A demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período.

Os resultados e a posição financeira da entidade na Argentina acumulados até 31 de março de 2021 foram corrigidos pelo índice de inflação acumulado que foi de 12,1% no período de três meses findo em 31 de março de 2021 (36,1% em 31 de dezembro de 2020 e 7,8% no período de três meses findo em 31 de março de 2020), e posteriormente convertidos à taxa de fechamento em 31 de março de 2021 de 0,06194 pesos argentinos por real, conforme determina o CPC 02 (R2) / IAS 21.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.4. Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária - Continuação

Os impactos nos ativos e passivos líquidos da aplicação da norma na entidade Argentina no período de três meses findo em 31 de março de 2021, resultou em um ajuste positivo de R\$13.563 no patrimônio líquido.

3.5. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.6. Reconhecimento da receita

Os contratos com clientes para vendas de produtos geralmente incluem uma obrigação de desempenho. A Companhia concluiu que a receita de vendas de produtos deve ser reconhecida no momento em que o controle do ativo é transferido para o cliente, geralmente quando os produtos são entregues no destino escolhido pelo comprador. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que uma vez que atua como principal, nas vendas de aparelhos e serviços de reparos, e, como tal, tem a responsabilidade primária pelo cumprimento dos pedidos, arca com o risco de estoque, tem poder discricionário no estabelecimento de preços e arca com o risco de crédito do cliente. No caso das receitas com intermediação de seguros a Companhia concluiu que atua como agente, e não tem retém a obrigação do atendimento dos sinistros sobre as apólices vendidas. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita.

Receita de produtos

Os contratos da Companhia com clientes para vendas de produtos geralmente incluem uma obrigação de desempenho. A Empresa concluiu que a receita de vendas de produtos deve ser reconhecida no momento em que o controle do ativo é transferido para o cliente, geralmente quando os produtos são entregues no destino escolhido pelo comprador. Portanto, o valor da receita reconhecida e custo de vendas são ajustados pelos retornos esperados, que são estimados com base em dados histórico. Os clientes têm 90 (noventa) dias de prazo legal de garantia para troca de produtos com defeito, de acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na medida em que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.6. Reconhecimento da receita - Continuação

Receita de serviços prestados

As receitas de serviços de reparo são reconhecidas quando ou conforme a Companhia satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito, que ocorre geralmente na quando o reparo é finalizado e o aparelho é devolvido ao cliente.

Para as operações de intermediação na venda de seguros, a Companhia não retém os riscos atrelados aos sinistros ocorridos e não é a responsável primária no atendimento às obrigações das apólices vendidas. As receitas de comissão resultantes da remuneração da Companhia pela intermediação na venda de apólices de seguros ou garantia estendida são reconhecidas no resultado quando os serviços de intermediação são prestados.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem o vencimento de curto prazo; por exemplo três meses ou menos, a contar da data de contratação.

3.8. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem a valores derivados da venda de mercadorias e prestação de serviços de reparo no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A avaliação da existência de *impairment* é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças. Contas a receber de clientes e outras contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada para reduzir o valor recuperável de contas a receber de clientes e outras contas a receber. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.8. Contas a receber de clientes - Continuação

A Companhia realiza antecipações de recebíveis de cartão de crédito. As taxas aplicadas com estas transações são registradas como despesas financeiras nas demonstrações dos resultados e são considerados como atividade operacional nas demonstrações dos fluxos de caixa.

3.9. Estoques

O custo é determinado pelo “custo médio ponderado” e é mensurado pelo menor entre o custo e o valor realizável líquido. As provisões para estoques de baixa rotatividade são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração, decorrente do monitoramento permanente dos itens.

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base na avaliação das condições dos estoques para comercialização e, em 31 de março de 2021 e 2020, é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na data do balanço.

3.10. Investimentos

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, a participação societária que a Companhia possuía diretamente em suas controladas (Nota 12) estavam avaliadas pelo método da equivalência patrimonial (em 31 de março de 2020 a Companhia não possuía investimento em Controladas). Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em controlada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo de aquisição, adicionado das variações após a aquisição da participação societária nas controladas. As informações financeiras das controladas (Nota 12) foram elaboradas para o mesmo período da Companhia. Os exercícios sociais das controladas e as suas práticas contábeis são as mesmas que o da Companhia. Quando necessário, foram efetuados ajustes para que as políticas contábeis estivessem de acordo com as adotadas pela Companhia.

3.11. Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06 – Arrendamentos, introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. A norma determina que todos os arrendamentos e seus correspondentes direitos e obrigações contratuais deverão ser reconhecidos no balanço patrimonial. Ainda segundo a norma, estão isentos de reconhecimento os arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses e cujo ativo subjacente é de baixo valor. Também estão fora do escopo da norma contratos nos quais a contraprestação tem base em valores variáveis. Para os arrendamentos isentos ou fora do escopo da norma, a Companhia realizou o reconhecimento como despesa no resultado do período, conforme incorridas.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.11. Operações de arrendamento mercantil - Continuação

Para cada contrato de arrendamento, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e passivo de arrendamento.

O ativo de direito de uso é reconhecido na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso da Companhia. Inicialmente, o ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, e posteriormente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

O passivo de arrendamento é composto pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do contrato. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos ou fixos em essência, que seriam pagamentos mínimos acordados com o arrendador. Ao calcular o passivo de arrendamento, a Companhia utilizou a sua taxa incremental de empréstimos, a qual foi aplicada nominalmente para desconto dos fluxos de pagamento.

Os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidos na Demonstração do resultado de acordo com o período do contrato.

3.12. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens tais como os custos de reposição do ativo imobilizado.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.12. Imobilizado - Continuação

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	31/03/2021	31/03/2020
Instalações	10 anos	10 anos
Móveis, utensílios e instalações comerciais	10 anos	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	n/a
Equipamentos de informática	5 anos	5 anos

- (i) As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas de acordo com os prazos de vigência inicial dos contratos de locação e variam entre 04 e 36 meses.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.13. Intangível

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia ou desenvolvidos internamente e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. Softwares em andamento só começam a ser amortizados no momento em que estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	31/03/2021	31/03/2020
Software desenvolvido internamente	5 anos	5 anos
Software adquirido	5 anos	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.14. Fornecedores

Os passivos com fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano e, caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

Na prática, em função do rápido giro de fornecedores, são normalmente reconhecidos pelo valor da fatura correspondente. Nenhum ajuste a valor presente foi necessário nos respectivos períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.15. Provisões

Geral

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.16. Impostos e Contribuições

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base na legislação tributária vigente.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.16. Impostos e Contribuições – Continuação

Para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2021, a Trocafone será tributada pelo regime tributário Lucro Real, que é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Imposto de renda e contribuição social – correntes - Continuação

Para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2021, a controlada Trocafone Logística Ltda. será tributada pelo regime de Lucro Presumido, que é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre base tributável excedente de R\$240 para imposto de renda, e 9% sobre a base tributável para contribuição social. A base tributável é apurada aplicando-se os percentuais de presunção de 8% para IRPJ e 12% para contribuição social sobre a receita bruta auferida.

A controlada Trocafone S.A. é tributada com base nas normas e legislação da Argentina, o imposto sobre a renda é calculado com alíquotas entre 25% e 35%.

Imposto de renda e contribuição social – diferidos

Os tributos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.16. Impostos e Contribuições – Continuação

Tributos a recuperar

A Companhia e sua controlada registram créditos tributários, todas as vezes em que reúne entendimento jurídico, documental e factual sobre tais créditos que permitam seu reconhecimento, incluindo a estimativa de realização, sendo o ICMS reconhecido como redutor de “custo das mercadorias vendidas” e o PIS e COFINS como redutor das contas de resultado sobre as quais são calculados os créditos.

Tributos a recuperar - Continuação

A expectativa de realização do ICMS é baseada na projeção de operações e crescimento, gestão operacional, legislação do ICMS de cada Estado e geração de débitos para consumo desses créditos por operação.

Tributos sobre vendas

As receitas com venda de produtos estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), às alíquotas vigentes em cada região de sua atuação, conforme estabelecido pela Receita Federal em cada produto e diretrizes à tributação pelo Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS na modalidade não cumulativa, às alíquotas de 1,65% e 7,60%, respectivamente, e na modalidade cumulativa as alíquotas são de 0,65% e 3%, respectivamente. As receitas com venda de serviços estão sujeitas a tributação pelo Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), às alíquotas vigentes em cada município e variam entre 2% a 5%. Esses tributos são apresentados como deduções das receitas de vendas de mercadorias e serviços na demonstração do resultado.

A seguir, relacionamos as legendas relativas aos impostos, taxas e contribuições descritas nestas demonstrações financeiras:

- COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Tributo Federal;
- IOF - Imposto sobre Operações Financeiras - Tributo Federal;
- IRPJ – Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas;
- CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido;
- ISS - Imposto sobre Serviço Prestado - Tributo Municipal;
- PIS - Programa de Integração Social - Tributo Federal; e
- ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - Tributo Estadual.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.17. Operações com partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas, conforme demonstrado na Nota 11 decorrentes empréstimos e investimento e contrato de rateio de custos e despesas.

3.18. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras da Companhia compreendem: descontos obtidos, variações cambiais e ganhos sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras da Companhia compreendem: multa e juros, taxas e despesas bancárias, os efeitos da atualização da hiperinflação e variações cambiais. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método da taxa de juros efetiva.

3.19. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os derivativos também são classificados a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados, inicialmente, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber e Partes relacionadas.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.19. Instrumentos financeiros – Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

A Companhia e sua controlada não possuem instrumentos financeiros classificados nesta categoria.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla instrumentos derivativos, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e os riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique, significativamente, os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

A Companhia e sua controlada não possuem instrumentos financeiros classificados nesta categoria.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.19. Instrumentos financeiros – Continuação

Passivos financeiros

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem Fornecedores, Empréstimos e financiamentos (exceto moeda estrangeira), Passivo de arrendamento, Risco Sacado e Partes relacionadas.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

A Companhia e sua controlada não possuem instrumentos financeiros classificados nesta categoria.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.19. Instrumentos financeiros – Continuação

Redução no valor recuperável (*impairment*)

Em relação ao *impairment* de ativos financeiros, o CPC 48 / NBC TG 48 (IFRS 9) requer o modelo de perda esperada dos ativos financeiros, ao contrário do modelo de perda incorrida estabelecido na CPC 38 (IAS 39). O modelo de perda esperada requer que a Companhia registre contabilmente a expectativa de perdas em ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial. Em outras palavras, não é mais necessário que o evento ocorra antes para que seja reconhecida a perda no crédito.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupados com base em características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas durante o período de 12 meses e as perdas de crédito históricas correspondentes, incorridas durante esse período, ajustadas para fatores prospectivos específicos relativos aos devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia avalia periodicamente se o instrumento de dívida é considerado como de baixo risco de crédito usando todas as informações razoáveis e passíveis de fundamentação que estejam disponíveis. Ao fazer tal avaliação, a Companhia reavalia a classificação de risco de crédito interna do instrumento da dívida.

Derivativos

Em 31 de março de 2021 e 2020 a Companhia não possuía transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

3.20. Capital social

O capital social da Companhia está apresentado por ações e são classificadas como patrimônio líquido.

3.21. Resultado por ações

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) lucro (prejuízo) básico; e (ii) lucro diluído. O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações emitidas durante o período, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria. O lucro diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações durante o período, somados os instrumentos patrimoniais potencialmente dilutivos sobre a participação de seus quotistas em exercícios futuros, tais como as opções que, se exercidas pelos seus detentores, aumentarão o número de ações da Companhia, diminuindo o lucro por cada ação.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.22. Pagamentos baseados em ações

A Companhia participa de Opção de Compra de Participação Societária (“Plano”), uma forma de incentivar os colaboradores através do pagamento em ações, para os seus colaboradores elegíveis, como contrapartida aos serviços prestados. O Plano prevê a outorga de opções para a compra de ações a um preço de referência, aplicado um desconto percentual fixado conforme definido no Plano. O valor justo dos serviços dos colaboradores recebidos em troca da outorga de opções é reconhecido como despesas do exercício durante o período no qual o direito é adquirido. A contrapartida da despesa registrada no resultado é contabilizada no patrimônio líquido.

3.23. Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade CPC 03 / NBC TG 03 (R3) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com a CPC 09 / NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

3.24. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.24. Normas emitidas, mas ainda não vigentes – Continuação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos existentes podem exigir renegociação.

3.25. Novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis de aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2020

Na preparação das demonstrações financeiras do período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 2020, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos a seguir, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados a partir de 1º de janeiro de 2020.

CPC 15 (R1) / IFRIC 3 – Combinação de negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios no IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinações de negócios.

CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras e CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de estimativas e Retificação de erros

Alinha a definição de “omissão material” ou “divulgação distorcida material” em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

3. Principais políticas contábeis – Continuação

3.25 Novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis de aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2020 – Continuação

CPC 38 (R1) / IAS 39– Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração e CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Evidenciação e CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Aborda sobre a reforma nas taxas de juros utilizadas como referências de mercado, que serão finalizadas em períodos futuros.

A Companhia não identificou impactos relevantes em decorrência das normas e interpretações acima emitidas.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento revisa alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

CPC 06 (R2) / NBC TG 06 (R3)/ IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil

Deliberação CVM no 859/2020

A Deliberação CVM no 859 de 7 de julho de 2020 aprova e torna obrigatório, para as Companhias abertas, o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos no 16, referente ao Pronunciamento Técnico NBC TG 06 (R3) / CPC 06 (R2) - Arrendamentos, em função dos impactos causados nos arrendamentos em decorrência do Covid-19.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 2020 não foram concedidos descontos relacionados à COVID-19 sobre os arrendamentos da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

4. Caixa e equivalentes de caixa

		Rentabilidade anual	Controladora		Consolidado	
			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e bancos			2.195	394	2.229	394
Aplicações automáticas	CDI	5% a 10%	11.624	17.923	12.588	18.178
Poupança	CDI	70%	53	51	53	51
Letras financeiras	CDI	100% a 110%	-	620	-	620
LFT	CDI	100%	-	301	-	301
CDB	CDI	90% a 110%	17.507	10.522	17.507	10.522
Fundos de renda fixa	CDI	70% a 200%	5.371	5.341	11.152	5.341
			36.750	35.152	43.529	35.407

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um risco insignificante.

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para esses ativos está apresentada na Nota 30.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Títulos e valores mobiliários - circulante	500	500	500	500
	500	500	500	500

Os saldos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2020 referem-se a títulos de capitalização dados em garantia a operação de captação junto ao Banco Santander, com rendimentos que consideram a taxa de remuneração básica aplicada à caderneta de poupança (TR).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Contas a receber	25.595	20.552	25.595	20.552
	25.595	20.552	25.595	20.552

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber oriundos das atividades as quais a Companhia exerce, por idade de vencimento e provisões, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não havia saldos de recebíveis vencidos, desta forma a Companhia avaliou e não identificou a necessidade de registro da provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

6. Contas a receber de clientes – Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
1 - 30 dias a vencer	7.297	5.938	7.297	5.938
31 - 90 dias a vencer	3.542	1.104	3.542	1.104
91 - 150 dias a vencer	7.221	5.455	7.221	5.455
151 - 210 dias a vencer	5.609	4.888	5.609	4.888
221 - 270 dias a vencer	3.342	3.755	3.342	3.755
271 - 330 dias a vencer	1.596	1.999	1.596	1.999
331 - 365 dias a vencer	245	514	245	514
	28.852	23.653	28.852	23.653
Provisão para reconhecimento de receita	(3.257)	(3.101)	(3.257)	(3.101)
Total	25.595	20.552	25.595	20.552

A Companhia realizou antecipação de seu contas a receber, sem direito de regresso. Os descontos financeiros aplicados relacionados a estas transações foram registrados como despesas financeiras no resultado do período, conforme demonstrado na nota 24 no montante de R\$809 em 31 de março de 2021 (R\$1.025 em 31 de março de 2020).

7. Estoque

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Mercadorias para revenda	32.135	23.897	32.135	23.897
Mercadorias vendidas e não entregues	2.641	1.492	2.641	1.492
(-) Perdas de estoques - Avarias	(135)	(92)	(135)	(92)
Estoque em trânsito	1.935	2.048	1.935	2.048
Total	36.576	27.345	36.576	27.345

Em 31 de março de 2021, a Administração identificou necessidade de constituir provisão para estoque avariado (sucatas) no valor de R\$135 (R\$92 em 31 de dezembro de 2020). O valor de provisão para perdas, foi estimado usando o percentual de perda histórica efetiva. Essas perdas são oriundas da diferença entre o preço pago do estoque e o valor possível de venda, já que determinados defeitos nos aparelhos telefônicos comprados como seminovos, são identificados posteriormente a compra, no momento que são analisados pela equipe técnica da Companhia.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
PIS/COFINS a recuperar (i)	2.523	2.435	2.523	2.435
ICMS a recuperar	644	615	644	615
INSS a recuperar	1.685	-	1.685	-
IVA/IIBB a recuperar (ii)	-	-	1.712	-
Outros tributos a recuperar	237	183	383	183
Total	5.089	3.233	6.947	3.233

(i) A Companhia espera realizar o saldo de PIS e COFINS a recuperar e pago a maior durante o exercício de 2021.

(ii) Tributos a recuperar da subsidiária na Argentina.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Adiantamento a fornecedores	1.621	1.236	1.624	1.236
Adiantamento a colaboradores	100	54	33	82
Despesas antecipadas (i)	319	349	463	269
	2.040	1.639	2.120	1.587

- (i) Substancialmente representadas por pagamentos a fornecedores decorrentes de reparos e transportes. As despesas são apropriadas para o resultado à medida que os serviços são recebidos.

10. Imposto de renda e contribuição social (diferido e corrente)

a) Valores reconhecidos no resultado do período:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021
IRPJ Diferido s/ diferenças temporárias (i)	(1.432)	(415)	(1.432)
CSLL Diferida s/ diferenças temporárias (i)	(515)	(150)	(515)
	(1.947)	(565)	(1.947)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	2.730	3.982	2.730
Imposto diferido sobre base negativa de contribuição social	983	1.433	983
	3.713	5.415	3.713
IRPJ Corrente	-	-	(155)
CSLL Corrente	-	-	(43)
			(198)
Total imposto de renda e contribuição social	1.766	4.850	1.568

- (i) A Companhia reconhece créditos tributários sobre diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

10. Imposto de renda e contribuição social (diferido e corrente) – Continuação

b) Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para o período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.797)	(3.720)	(5.599)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	1.971	1.265	1.904
Ajustes para cálculo do crédito tributário:			
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido em exercícios anteriores	-	5.415	-
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do exercício não reconhecido	-	-	-
Despesas indedutíveis	(1)	(23)	252
Resultado de equivalência	252	-	-
Reversão de provisões	-	-	-
Outras adições e exclusões permanentes	(456)	(1.807)	(586)
	1.766	4.850	1.568
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(198)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.766	4.850	1.766
Total imposto de renda e contribuição social	1.766	4.850	1.568
Taxa efetiva	30,46%	130,38%	28,01%

c) Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021
Base para apuração das diferenças temporárias			
Provisão para Reconhecimento da Receita	954	940	954
Ajuste de Reconhecimento da receita	(898)	(1.223)	(898)
Provisão de Estoque – Avarias	46	101	46
Provisões para contingências	12	1.941	12
Provisão para devolução	844	58	844
Provisões – Marketing	435	507	435
Provisões diversas	1.956	-	1.956
Provisões Logísticas	-	-	-
Variações cambiais não realizadas	(273)	451	(273)
Outros	416	14	416
	3.492	2.789	3.492
IRPJ sobre diferenças temporárias	2.568	2.051	2.568
CSLL sobre diferenças temporárias	924	738	924
	3.492	2.789	3.492
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	31.809	28.127	31.809
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	7.952	7.032	7.952
Imposto diferido sobre base negativa de contribuição social	2.863	2.531	2.863
Imposto diferido da controlada Trocafone S.A.	-	-	7.987
	10.815	9.563	18.802
Total de IRPJ	10.520	9.083	18.507
Total de CSLL	3.787	3.269	3.787
Total de Tributos diferidos	14.307	12.352	22.294

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

10. Imposto de renda e contribuição social (diferido e corrente) – Continuação

c) Composição dos tributos diferidos - Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total do ativo, conforme apresentado a seguir:

Exercício	Controladora	Consolidado
	Compensação do saldo acumulado	Compensação do saldo acumulado
2021	268	268
2022	1.146	1.146
2023	2.210	2.210
2024	3.167	3.167
2025	7.516	15.503
Total	14.307	22.294

11. Partes relacionadas

(a) Transações com partes relacionadas

	Ativos e passivos				Receitas e despesas			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo não circulante								
Trocafone Inc - Delaware(i)	6.524	6.017	21.602	6.017	879	1.022	879	1.022
Trocafone Logística Ltda. (ii)	1.552	1.500	-	-	1	1	-	-
	8.076	7.517	21.602	6.017	880	1.023	879	1.022
Passivo não circulante								
Trocafone Inc - Delaware (iii)	(18.041)	(15.418)	(18.041)	(15.418)	(2.623)	(11.978)	(2.623)	(11.978)
Trocafone Logística Ltda. (iv)	-	(1.314)	-	-	(2.641)	(3.014)	-	-
	(18.041)	(16.732)	(18.041)	(15.418)	(5.264)	(14.992)	(2.623)	(11.978)
Total	(9.965)	(9.215)	3.561	(9.401)	(4.384)	(13.970)	(1.744)	(10.956)

- (i) Em 31 de março de 2021, o saldo contempla os valores concedidos a sua Controladora, Trocafone Inc. conforme termos descritos em contratos de mútuo assinados em em 19 de novembro de 2019, 03 de janeiro, 30 de janeiro, 18 de março, 22 de abril, 21 de maio e 03 de agosto de 2020, no montante total de USD1.161.620,04 (um milhão cento e sessenta e um, seiscientos e vinte dólares americanos), os quais estão sujeitos a atualização pela taxa LIBOR 12 meses acrescidos de um spread de 2,5% ao ano. Contempla também saldos a receber pela subsidiária Trocafone S.A. da Trocafone Inc. O prazo de vencimento dos contratos é de 10 anos contados a partir da data de sua assinatura. Os juros desta operação estão contabilizados como despesas financeiras na demonstração do resultado do período.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

11. Partes relacionadas – Continuação

(a) Transações com partes relacionadas - Continuação

- (ii) Mútuo em decorrência do pagamento de despesas pela Companhia em nome de sua controlada Trocafone Logística Ltda. sujeitos a atualização pela taxa SELIC acrescido de 5,5% ao ano com prazo de vencimento em 12 (doze) meses a partir da data de assinatura do contrato.
- (iii) Este valor trata-se do rateio de despesas de marketing e TI a serem pagas à Holding. O contrato tem vigência de dois anos sendo renovado automaticamente em seu vencimento.
- (iv) Em 31 de dezembro de 2020, serviços de organização logística prestados pela controlada Trocafone Logística à Companhia de acordo com termos e condições contratuais regulares com a controlada.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	31/03/2021	31/03/2020
	Diretoria	Diretoria
Remuneração fixa/variável	532	433
	532	433

12. Investimentos e provisão para perdas com investimentos

a) Composição dos investimentos

	Capital social	% Participação direta	Valor do investimento em 31/12/2020	Equivalência patrimonial	Investimento / (Provisão para perda com investimento)
Trocafone Logística Ltda. (i)	10	99,98	(1.467)	(740)	(2.207)
Trocafone S.A. (ii)	32.222	100	-	-	40.300
	32.232		(1.467)	(740)	38.093

(i) Entidade constituída em 20 de maio de 2020

(ii) Entidade tornou-se subsidiária da Companhia através da conferência das ações pela controladora Trocafone Inc. em 31 de março de 2021

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

12. Investimentos e Provisão para perdas com Investimentos – Continuação

b) Informações financeiras sintéticas

Trocafone Logística Ltda.	31/03/2021
Ativo total	6.555
Passivo total	8.766
Patrimônio líquido	(2.207)
Receita líquida	2.175
Custos e despesas totais	(2.915)
Resultado do período	(740)
Trocafone S.A.	31/03/2021
Ativo total	42.762
Passivo total	2.462
Patrimônio líquido	40.300
Receita líquida	3.172
Custos e despesas totais	(4.987)
Resultado do período a (i)	(1.815)

(i) Resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2021. Entretanto não foi considerado nenhum resultado de equivalência, pois a entidade passou a ser controlada pela Companhia em 31 de março de 2021.

c) Movimentação dos investimentos

	Trocafone Logística Ltda.	Trocafone S.A.
Em 31 de dezembro de 2020	(1.467)	-
Aporte das ações da Controlada em 31 de março de 2021 (Nota 1.1)	-	40.300
Equivalência patrimonial	(740)	-
Em 31 de março de 2021	(2.207)	40.300

13. Ativo de direito de uso

Direito de uso de arrendamentos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	1.426	880	1.426	880
Remensuração, e novos contratos	-	1.657	-	1.657
Baixas rescisão e encerramento	-	(303)	-	(303)
Amortização	(138)	(808)	(138)	(808)
Saldo final	1.288	1.426	1.288	1.426

A amortização dos ativos de direito de uso é calculada com nos prazos dos contratos classificados como arrendamento pela Companhia.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado:

	Controladora							
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/03/2020	31/12/2020	Adições	Baixas	31/03/2021
Custo								
Instalações	728	72	-	800	802	-	-	802
Móveis, utensílios e instalações comerciais	364	120	-	484	544	-	-	544
Benfeitoria em propriedades de terceiros	-	42	-	42	365	-	-	365
Equipamentos de informática	787	19	-	806	939	121	-	1.060
Total custo	1.879	253	-	2.132	2.650	121	-	2.771
Depreciação acumulada								
Instalações	(91)	(18)	-	(109)	(170)	(20)	-	(190)
Móveis, utensílios e instalações comerciais	(76)	(11)	-	(87)	(126)	(14)	-	(140)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	-	(5)	-	(5)	(72)	(27)	-	(99)
Equipamentos de informática	(231)	(40)	-	(271)	(394)	(48)	-	(442)
Total depreciação	(398)	(74)	-	(472)	(762)	(109)	-	(871)
Total líquido	1.481	179	-	1.660	1.888	12	-	1.900

	Consolidado					
	31/12/2020	Investimento em controlada	Adições	IAS 29	Baixas	31/03/2021
Custo						
Instalações	802	134	-	6	-	942
Móveis, utensílios e instalações comerciais	544	414	-	18	-	976
Benfeitoria em propriedades de terceiros	365	1.193	-	153	-	1.711
Equipamentos de informática	939	662	153	11	-	1.765
Total custo	2.650	2.403	153	188	-	5.394
Depreciação acumulada						
Instalações	(170)	(22)	(22)	(3)	-	(217)
Móveis, utensílios e instalações comerciais	(126)	(70)	(19)	(6)	-	(221)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(72)	(458)	(59)	(87)	-	(676)
Equipamentos de informática	(394)	(451)	(71)	(34)	-	(950)
Total depreciação	(762)	(1.001)	(171)	(130)	-	(2.064)
Total líquido	1.888	1.402	(18)	58	-	3.330

De acordo com o NBC TG 01 (R4) - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos e IAS 36 - *Impairment of assets*, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar necessidade de teste sobre seu valor de recuperação. Ao final do exercício de 2021 a Companhia irá efetuar a respectiva análise.

A vida útil dos ativos é revisada anualmente pela Companhia e será atualizada ao final do exercício de 2021.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

15. Intangível

Movimentação do intangível:

	Controladora							
	31/12/2019	Adições	Transferências	31/03/2020	31/12/2020	Adições	Transferências	31/03/2021
Custo								
Software em andamento	498	85	-	583	-	-	-	-
Software adquirido	558	-	-	558	1.647	-	-	1.647
Total custo	1.056	85	-	1.141	1.647	-	-	1.647
Amortização acumulada								
Software adquirido	(29)	(28)	-	(57)	(191)	(82)	-	(273)
Total amortização	(29)	(28)	-	(57)	(191)	(82)	-	(273)
Total líquido	1.027	57	-	1.084	1.456	(82)	-	1.374

	Consolidado					
	31/12/2020	Investimento em controlada	Adições	IAS 29	Transferências	31/03/2021
Custo						
Software em andamento	-	-	-	-	-	-
Software desenvolvido	-	13.016	1.554	1.496	-	16.066
Software adquirido	1.647	-	-	-	-	1.647
Total custo	1.647	13.016	1.554	1.496	-	17.713
Amortização acumulada						
Software desenvolvido	-	(4.320)	(1.011)	(472)	-	(5.804)
Software adquirido	(191)	-	(82)	-	-	(273)
Total amortização	(191)	(4.320)	(1.094)	(472)	-	(6.077)
Total líquido	1.456	(8.696)	460	1.024	-	11.636

A Companhia analisa, pelo menos anualmente, se há indícios de que os ativos intangíveis com vida útil definida não são capazes de gerar benefícios econômicos futuros através de geração de receita de venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela Companhia.

Ao final do exercício de 2021, a Administração da Companhia efetuará a respectiva análise.

A vida útil dos ativos é revisada anualmente pela Companhia e será atualizada ao final do exercício de 2021.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Nacionais	30.010	30.213	30.413	30.231
Fretes	482	230	482	230
	30.492	30.443	30.895	30.461

O saldo de fornecedores refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Para os saldos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não existem diferenças relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e o seu valor justo.

17. Risco sacado

	Prazo Máximo	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Risco Sacado	(i)	26.197	18.170	26.197	18.170
		26.197	18.170	26.197	18.170

(i) O prazo máximo de vencimento das operações de risco sacado em 31 de março de 2021, será agosto de 2021 (junho de 2021 em 31 de dezembro de 2020)

Movimentação do risco sacado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	18.170	28.871	18.170	28.871
Operações	17.313	50.248	17.313	50.248
Liquidações	(9.286)	(60.949)	(9.286)	(60.949)
Juros incorridos	696	2.022	696	2.022
Juros pagos	(696)	(2.022)	(696)	(2.022)
Saldo final	26.197	18.170	26.197	18.170

A Companhia possui contratos firmados com Bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada Risco Sacado ou "Forfait". Nessas transações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para esses Bancos que, por sua vez, passam a ser credores da operação. Essa forma de operação não altera significativamente preços e demais condições estabelecidas com os fornecedores da Companhia. No entanto, a utilização desta operação permite alongar prazos de pagamentos, contribuindo para a melhoria do fluxo de caixa operacional da Companhia. As operações descritas foram estruturadas sem custo financeiro para a Companhia.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

17. Risco sacado – Continuação

Adicionalmente a Companhia realiza alongamento de prazo de pagamentos a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras. A taxa das operações estruturadas com custo financeiro variou entre 0,44% a.m. e 0,81% a.m. no período de três meses findo em 31 de março de 2021 (entre 0,55% a.m. e 1% a.m. no exercício de 2020).

Em 31 de março de 2021, o saldo de R\$845 (R\$387 em 31 de dezembro de 2020) foi estruturado sem custo para a Companhia, enquanto o saldo de R\$25.352 (R\$17.783 em 31 de dezembro de 2020) foi estruturado com custo.

Os vencimentos futuros das operações de risco sacado estão demonstrados a seguir:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
2021	26.197	18.170	26.197	18.170
Total	26.197	18.170	26.197	18.170

18. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento final	Indexador	Taxa de juros nominal a.m. - %	Controladora		Consolidado	
				31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos - CCB	Mar/24	CDI	0,38% a 0,50%	25.823	27.503	25.823	27.503
Empréstimos – CCB	Dez/24	-	0,70% a 0,79%	10.087	10.154	10.087	10.154
				35.910	37.657	35.910	37.657
Passivo circulante				12.716	14.401	12.716	14.401
Passivo não circulante				23.194	23.256	23.194	23.256

a) Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	37.657	14.098	37.657	14.098
Captações	-	30.550	-	30.550
Amortizações de principal	(1.791)	(7.292)	(1.791)	(7.292)
Pagamento de juros	(671)	(1.142)	(671)	(1.142)
Juros incorridos	715	1.443	715	1.443
Saldo final	35.910	37.657	35.910	37.657

A Companhia tem empréstimos contratados na modalidade de CCB com o objetivo de atender as necessidades de capital de giro. Os valores captados são utilizados para otimização do fluxo de caixa no curso e gestão ordinária dos negócios.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

18. Empréstimos e financiamentos – Continuação

Os pagamentos futuros das parcelas dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
2021	12.716	14.401	12.716	14.401
2022	4.956	5.141	4.956	5.141
2023	8.027	8.025	8.027	8.025
2024	10.211	10.090	10.211	10.090
Total	35.910	37.657	35.910	37.657

Covenants

A Trocafone possui obrigações relacionadas aos contratos de dívida que estão atendidas em 31 de março de 2021, dentre elas, a manutenção da relação “Dívida Financeira Líquida / Ebitda Ajustado” não superior a 2,5 vezes.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia cumpriu integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

Garantias de empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cessão fiduciária dos direitos ou títulos a receber, aplicações financeiras e aval dos acionistas.

19. Passivo de arrendamentos

Composição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Arrendamento de aluguéis a pagar	1.447	1.602	1.447	1.602
Ajuste a valor presente (AVP)	(126)	(153)	(126)	(153)
Saldo final	1.321	1.449	1.321	1.449
Circulante	595	595	595	595
Não circulante	726	854	726	854

A Companhia reconheceu despesas relacionadas a contratos que não atenderam aos critérios para serem reconhecidos como direito de uso e contratos isentos (contratos de curto prazo e de baixo valor). As despesas totalizaram R\$654 em 31 de março de 2021 (R\$528 em 31 de março de 2020).

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

19. Passivo de arrendamentos – Continuação

Movimentação do passivo de arrendamentos:

Obrigações de arrendamento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	1.449	948	1.449	948
Remensuração e novos contratos (i) e (ii)	-	1.657	-	1.657
Baixas rescisão e encerramento	-	(341)	-	(341)
Pagamento de passivos de arrendamento	(155)	(921)	(155)	(921)
Juros	27	106	27	106
Saldo final	1.321	1.449	1.321	1.449

- (i) As atualizações de índices financeiros devidos das Obrigações de Arrendamento Mercantil são registradas de acordo com cada contrato ocasionando impactos nas rubricas de AVP de Passivos de arrendamento e Ativo de Direito de Uso. Estas atualizações, quando ocorrem, não impactam o resultado do período, apenas as rubricas patrimoniais.
- (ii) Em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, os saldos apresentados em contas patrimoniais são brutos de tributos (PIS e COFINS) e enquanto os saldos apresentados em contas de resultado são líquidos de tributos (PIS e COFINS).

Crédito de PIS e COFINS

O direito potencial de PIS/COFINS (alíquota combinada de 9,25%) refere-se ao montante que a Companhia terá direito a se recuperar caso os pagamentos futuros previstos de arrendamentos se concretizem. Apresentamos abaixo os valores potenciais desses tributos, considerando o saldo dos contratos e o seu ajuste a valor presente:

	Controladora			
	31/03/2021		31/12/2020	
	Passivo de arrendamento	PIS e COFINS	Passivo de arrendamento	PIS e COFINS
Até 1 ano	595	55	595	55
De 1 a 2 anos	551	51	551	51
De 2 a 3 anos	175	16	303	28
	1.321	122	1.449	134

	Consolidado			
	31/03/2021		31/12/2020	
	Passivo de arrendamento	PIS e COFINS	Passivo de arrendamento	PIS e COFINS
Até 1 ano	595	55	595	55
De 1 a 2 anos	551	51	551	51
De 2 a 3 anos	175	16	303	28
	1.321	122	1.449	134

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

19. Passivo de arrendamentos – Continuação

Comparação de projeções de arrendamentos entre os cenários

Com o objetivo de estar em conformidade com a norma, a Companhia optou pela adoção da metodologia de fluxo de caixa descontado, sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, considerando uma taxa nominal na aplicação dessa técnica. Entendemos que essa metodologia gera distorções relevantes na informação prestada, considerando a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Desta forma, para resguardar a representação fidedigna da informação e em atendimento as áreas técnicas da CVM, apresentamos abaixo os saldos comparativos do passivo de arrendamento de acordo com os seguintes cenários:

Cenário	Taxa	Fluxo de pagamentos		
1	Nominal	Considerando efeitos da inflação		
2	Nominal	Sem considerar efeitos da inflação		
		Controladora		
Em 31 de março 2021		2021	2022	2023
1 – Cenário com inflação (i)		455	581	324
2 – Fluxo a valor presente sem inflação		451	562	308
		Controladora		
Em 31 de dezembro 2020		2021	2022	2023
1 – Cenário com inflação (i)		595	554	305
2 – Fluxo a valor presente sem inflação		596	551	303
		Consolidado		
Em 31 de março 2021		2021	2022	2023
1 – Cenário com inflação (i)		455	581	324
2 – Fluxo a valor presente sem inflação		451	562	308
		Consolidado		
Em 31 de dezembro 2020		2021	2022	2023
1 – Cenário com inflação (i)		595	554	305
2 – Fluxo a valor presente sem inflação		596	551	303

(i) Os índices utilizados foram as taxas referenciais dos indicadores divulgados pela B3, relativas aos índices contratuais. Na ausência de taxa referencial foi utilizada a taxa referencial de composição mais próxima a da taxa contratual.

Vencimentos de longo prazo

Os vencimentos de longo prazo em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2020 estão assim distribuídos:

Exercício	Controladora					
	31/03/2021			31/12/2020		
	Valor	AVP	Saldo	Valor	AVP	Saldo
2022	629	(211)	418	620	(69)	551
2023	361	(53)	308	362	(59)	303
Total	990	(264)	726	982	(128)	854

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

19. Passivo de arredamentos – Continuação

Vencimentos de longo prazo – Continuação

Exercício	Consolidado					
	31/03/2021			31/12/2020		
	Valor	AVP	Saldo	Valor	AVP	Saldo
2021	629	(211)	418	620	(69)	551
2022	361	(53)	308	362	(59)	303
Total	990	(264)	726	982	(128)	854

20. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
ICMS a pagar	794	846	794	846
PIS/COFINS a pagar	504	992	536	1.054
IRPJ/CSLL a pagar	364	364	559	444
IRRF sobre folha de pagamento	116	206	279	258
Outros tributos a pagar	54	164	141	274
	1.832	2.572	2.309	2.876

21. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Salários a pagar	508	530	1.184	803
FGTS a recolher	76	127	114	187
INSS a recolher	71	1.738	44	1.782
Provisão 13º salário e encargos	222	-	352	-
Provisão de férias e encargos	977	954	3.076	1.737
Outras provisões trabalhistas	428	63	473	67
	2.282	3.412	5.243	4.576

22. Parcelamentos de tributos

Refere-se a parcelamentos de tributos federais, cuja dívida consolidada foi parcelada em 60 (sessenta) meses e os valores originais foram acrescidos multas e juros por atraso, a despesa de juros sobre os parcelamentos de juros é calculada pela variação da taxa SELIC, e está contabilizada como despesa financeira e detalhada na nota 29.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020		31/12/2020	
ICMS	-	-	-	-
CSLL/IRPJ	1.431	1.559	1.431	1.559
PIS/COFINS	2.049	2.236	2.049	2.236
	3.480	3.795	3.480	3.795
Passivo circulante	1.160	1.160	1.160	1.160
Passivo não circulante	2.320	2.635	2.320	2.635

Notas Explicativas**Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

22. Parcelamento de tributos – Continuação

Os pagamentos futuros dos tributos parcelados estão demonstrados a seguir:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
2021	845	1.160	845	1.160
2022	1.357	1.357	1.357	1.357
2023	780	780	780	780
2024	109	109	109	109
2025	109	109	109	109
2026	109	109	109	109
2027	158	158	158	158
2028	13	13	13	13
Total	3.480	3.795	3.480	3.795

23. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisões – marketing	1.278	1.085	1.278	1.085
Repasse – seguros	141	220	141	220
Outras provisões	17	94	193	94
	1.436	1.399	1.612	1.399

24. Provisão para perdas com causas judiciais

A Trocafone é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, administrativo e cível, decorrentes do curso normal de seus negócios. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisão para perdas com causas judiciais	36	37	36	37
	36	37	36	37

Movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	37	39	37	39
Adições	13	(15)	13	(15)
Pagamentos	(14)	13	(14)	13
Saldo final	36	37	36	37

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

24. Provisão para perdas com causas judiciais – Continuação

Em 31 de março de 2021 a Companhia possui perdas classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos, para as quais não existe provisão, no montante de R\$851 (R\$331 em 31 de dezembro de 2020) relativas a ações cíveis oriundas de reclamações sobre compras efetuadas no site e nos quiosques da Companhia.

A Companhia é parte ativa de processos judiciais que ainda não transitaram em julgado, os quais discutem: (i) a não incidência das contribuições do PIS e COFINS sobre as receitas financeiras por ela geradas; (ii) a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, relativos aos períodos de janeiro de 2015 a fevereiro de 2017; e (iii) o direito a compensação de saldos devidos de IRPJ e CSLL com créditos das contribuições do PIS e COFINS.

25. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 09 de março de 2021, os sócios aprovaram um aumento de capital no montante de R\$5.426, o qual estavam registrados como adiantamento para futuro aumento de capital. Sendo assim, o capital social de R\$43.646 passou para R\$48.772.

Em 31 de março de 2021 a Companhia, após Assembleia Geral Extraordinária e consequente lavratura de sua 19ª Alteração de Contrato Social, formalizou as seguintes operações: (i) Aportes de capital: foram formalizados os aportes de capital realizados nos seguintes valores e datas: (a) R\$2.735 realizado em 24 de março de 2021; (b) R\$14.025 realizado em 26 de março de 2021; e (c) R\$1.409 realizado em 31 de março de 2021; (ii) Trocafone Argentina: a Companhia formalizou a alteração de sua estrutura societária, por força da operação realizada por sua controladora localizada no exterior, Trocafone, Inc., que realizou o aporte de capital no valor de R\$23.609 através da integralização em ações da subsidiária localizada na Argentina (Trocafone S.A.), conforme laudo de avaliação datado de 30 de março de 2021, com base no balanço base de 28 de fevereiro de 2021, nos termos do artigo 8º da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 e alterações posteriores, transformando a referida entidade em subsidiária integral da Companhia.

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2021 era de R\$90.550 (R\$43.346 em 31 de dezembro de 2020) e estava representado por 90.550 milhares de ações com valor nominal de R\$1,00 cada uma, assim divididas entre os sócios:

Sócios	Quantidade de		Capital social
	%	ações	
Trocafone Inc	99,9989	90.549	90.549
Guillermo Freire	0,0006	0,5	0,5
Guillermo Arslanian	0,0006	0,5	0,5
Total	100%	90.550	90.550

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

25. Patrimônio líquido – Continuação

b. Instrumentos patrimoniais outorgados

Em 2017, foi aprovado pela diretoria da Trocafone “*Share Plan*” (plano), que consiste em um plano de opção para seus colaboradores (elegíveis). O plano é administrado pelo Conselho de Administração da Trocafone e foi instituído com o objetivo: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os sócios; e (iii) incentivar a visão estratégica do negócio.

Os colaboradores recebem da Trocafone opções para a compra de ações, no qual tem como regra, sua realização diferida ao longo de três anos. O pagamento ocorre de forma igualitária em três parcelas anuais consecutivas. O exercício das parcelas pode ser postergado, exceto para a última parcela. Em cada programa anual, o exercício da primeira tranche terá obrigatoriamente carência inicial de 1 (um) ano. Passado esse período, as primeiras duas parcelas poderão ser postergadas num prazo máximo limitado à data da terceira parcela (data não prorrogável) de cada programa.

As principais premissas utilizadas para o cálculo de valor justo das opções, utilizando o modelo Black Scholes, foram as seguintes: (i) volatilidade de 26%, conforme volatilidade histórica medida em empresa de tecnologia; e (ii) taxa livre de risco de 3,05%, conforme Treasury de 30 anos americano.

Outorga	Data final	Outorgadas	Opções em aberto	Valor atualizado	Valor total
11/01/2017	01/01/2020	100	100	5,35	535
11/01/2017	01/10/2020	50	50	5,36	268
12/03/2018	12/03/2022	100	100	3,90	390
		250	250		1.193

c. Outros resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos da aplicação do CPC 42 / IAS 29, conforme descrito na nota 3.4.

d. Dividendos

O contrato social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro auferido no exercício, ajustado na forma da Lei. No período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 2020 não foram distribuídos dividendos aos acionistas uma vez que a Companhia possui saldos de prejuízos acumulados.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

26. Resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível (prejuízo) aos detentores das ações e a média ponderada das ações em emitidas.

	31/03/2021	31/03/2020
Numerador básico		
Lucro (Prejuízo) básico alocado e não distribuído	(4.031)	1.130
Total lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído	(4.031)	1.130
Denominador básico		
Média ponderada da quantidade de ações	44.672	43.346
Lucro (Prejuízo) básico por ação em R\$	(0,0902)	0,0261
Denominador diluído		
Opções de compra de ações	250	250
Média ponderada da quantidade de ações	44.672	43.346
Média ponderada da diluída das ações	44.922	43.596
Lucro (Prejuízo) diluído por ação	(0,0897)	0,0259

27. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021
Receita de venda de produtos e serviços	67.189	59.779	67.189
Impostos	(7.635)	(6.321)	(7.902)
Devoluções e abatimentos	(9.121)	(10.326)	(9.121)
	50.433	43.132	50.166

28. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021
Custo de mercadorias para revenda	(34.214)	(24.354)	(34.214)
Custos de transportes	(2.262)	(2.146)	(2.262)
Custos de embalagens e insumos	(90)	(97)	(90)
Comissões sobre vendas	(2.953)	(1.273)	(2.985)
Taxa de cartão de crédito	(1.688)	(1.603)	(1.689)
Prestação de serviços de terceiros	(2.642)	(6)	-
Salários e benefícios para empregados	(2.343)	(8.725)	(5.120)
Aluguéis	(639)	(507)	(639)
Consultorias	(436)	(444)	(478)
Depreciação e amortização	(329)	(326)	(329)
Propaganda e publicidade	(3.017)	(2.945)	(3.062)
Serviços de TI	(1.679)	(1.239)	(1.679)
Resultado de equivalência patrimonial	(740)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.201)	(1.455)	(1.201)
	(54.233)	(45.120)	(53.748)
Custo das mercadorias vendidas	(36.566)	(26.597)	(36.566)
Despesas gerais e administrativas	(5.426)	(11.241)	(8.245)
Despesas com vendas	(10.300)	(5.827)	(7.736)
Resultado de equivalência patrimonial	(740)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.201)	(1.455)	(1.201)
	(54.233)	(45.120)	(53.748)

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

29. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021
Receita financeira			
Descontos obtidos	35	95	35
Variações cambiais	502	410	502
Rendimentos de aplicação financeiras	60	37	60
Outros	166	66	166
	763	608	763
Despesa financeira			
Juros de mora	(13)	(5)	(13)
Juros de parcelamentos de tributos	(131)	(129)	(131)
Juros sobre financiamentos e empréstimos	(715)	(308)	(715)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(809)	(1.025)	(808)
Juros Risco Sacado	(696)	(872)	(696)
Outros	(396)	(1)	(417)
	(2.760)	(2.340)	(2.780)
Resultado financeiro	(1.997)	(1.732)	(2.017)

30. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus sócios e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia monitora o capital usando um índice representado pela dívida líquida, dividido pelo patrimônio líquido ajustado. Para esse propósito, a dívida líquida é definida como o total dos passivos (incluindo empréstimos e financiamentos), menos caixa e equivalentes caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	36.750	35.152	43.529	35.407
Títulos e valores mobiliários	500	500	500	500
Risco sacado	(26.197)	(18.170)	(26.197)	(18.170)
Empréstimos e financiamentos	(35.910)	(37.657)	(35.910)	(37.657)
Dívida líquida	(24.857)	(20.175)	(18.078)	(19.920)
Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)	50.816	(3.634)	50.816	(3.634)
Índice de endividamento líquido	0,49	-	0,36	-

b. Instrumentos financeiros

Classificação contábil

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, são os seguintes:

Notas Explicativas**Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

30. Gestão de riscos e instrumentos financeiros – Continuação**b. Instrumento financeiros - Continuação****Classificação contábil - Continuação**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	36.750	35.152	43.571	35.407
Títulos e valores mobiliários	500	500	500	500
Partes relacionadas	8.076	7.518	21.602	6.017
Passivos financeiros				
Fornecedores	(30.492)	(30.444)	(30.895)	(30.462)
Partes relacionadas	(18.041)	(16.732)	(18.041)	(15.418)
Risco sacado	(26.197)	(18.170)	(26.197)	(18.170)
Parcelamento de tributos	(3.480)	(3.795)	(3.480)	(3.795)
Passivo de arrendamento	(1.321)	(1.449)	(1.321)	(1.449)
Empréstimos e financiamentos	(35.910)	(37.657)	(35.910)	(37.657)

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são mensurados pelo custo amortizado.

Em 31 de março de 2021 a Companhia avaliou e concluiu que o valor de mercado de seus ativos e passivos financeiros são similares valores contabilizados.

c. Gestão de riscos financeiros***i. Risco de liquidez***

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado semanalmente pela área de departamento financeiro da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros, calculados até o vencimento, dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados podem não conferir com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

30. Gestão de riscos e instrumentos financeiros – Continuação

c. Gestão de riscos financeiros - Continuação

i. *Risco de liquidez* - Continuação

	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Em 31 de março de 2021					
Fornecedores	30.492	-	-	-	30.492
Risco sacado	26.197	-	-	-	26.197
Parcelamento de tributos	845	1.357	780	498	3.480
Passivo de arrendamento	595	418	308	-	1.321
Empréstimos e financiamentos	12.716	4.956	8.027	10.211	35.910
	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores	30.444	-	-	-	30.444
Risco sacado	18.170	-	-	-	18.170
Parcelamento de tributos	1.160	1.357	780	498	3.795
Passivo de arrendamento	595	551	303	-	1.449
Empréstimos e financiamentos	14.401	5.142	8.025	10.090	37.657
	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Em 31 de março de 2021					
Fornecedores	30.895	-	-	-	30.895
Risco sacado	26.197	-	-	-	26.197
Parcelamento de tributos	845	1.357	780	498	3.480
Passivo de arrendamento	595	551	175	-	1.321
Empréstimos e financiamentos	12.716	4.956	8.027	10.211	35.910
	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores	30.462	-	-	-	30.462
Risco sacado	18.170	-	-	-	18.170
Parcelamento de tributos	1.160	1.357	780	498	3.795
Passivo de arrendamento	595	551	303	-	1.449
Empréstimos e financiamentos	14.401	5.142	8.025	10.090	37.657

ii. *Risco de crédito*

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de recebimento das vendas de mercadorias.

As vendas são substancialmente realizadas utilizando o cartão de crédito como meio de pagamento e com prazo de até 12 meses. O pagamento é garantido pelas operadoras de cartão de crédito.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

30. Gestão de riscos e instrumentos financeiros – Continuação

c. Gestão de riscos financeiros - Continuação

ii. *Risco de crédito* - Continuação

A Companhia não registra provisão para perda de crédito esperada, uma vez que a carteira de recebíveis é praticamente certa, pois os riscos são assumidos pelas operadoras de cartão de crédito.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários mantidos junto a instituições financeiras, são mantidos em instituições financeiras e são indexadas ao CDI, remuneradas a taxa que variam entre 5% e 200% do CDI. A Companhia acredita que o risco de crédito de operações com instituições financeiras é baixo, avaliado por agências de rating.

iii. *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

iv. *Risco de taxa de juros*

A Companhia está exposta a riscos decorrentes de oscilações nas taxas de juros, que poderão afetar negativamente sua situação financeira e seus resultados operacionais.

A Companhia e suas controladas estão expostas a perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, principalmente as dívidas referenciadas em Certificado de Depósito Interfinanceiro ("CDI"). Esse risco está atrelado predominantemente aos empréstimos e aos financiamentos que a Companhia e suas controladas contratam junto a instituições financeiras para fazer frente à necessidade de caixa para investimentos e crescimento.

A Companhia possui endividamento em contratos com juros pós-fixados, os quais variam de acordo com o CDI. Em contrapartida possui aplicações financeiras que variam também de acordo com o CDI, que diminui a exposição ao risco de possíveis variações não esperadas a médio e longo prazo.

Abaixo quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros, demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada um dos cenários:

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

30. Gestão de riscos e instrumentos financeiros – Continuação

c. Gestão de riscos financeiros - Continuaçãoiv. *Risco de taxa de juros* – Continuação

Tabela A: valores incrementais

			Controladora			
Em 31 de março de 2021	Taxa	Risco	Saldo em 31/03/2021	Cenário I (provável)	Cenário II (possível)	Cenário III (remoto)
Aplicações financeiras	2,65% a.a.	Aumento do CDI	34.555	916	1.145	1.374
Empréstimos e financiamentos			(35.910)	(952)	(1.190)	(1.427)
Impacto no resultado				(36)	(45)	(54)

			Controladora			
Em 31 de dezembro de 2020	Taxa	Risco	Saldo em 31/12/2020	Cenário I (provável)	Cenário II (possível)	Cenário III (remoto)
Aplicações financeiras	1,9% a.a.	Aumento do CDI	34.758	660	826	991
Empréstimos e financiamentos			(37.656)	(715)	(894)	(1.073)
Impacto no resultado				(55)	(69)	(83)

			Consolidado			
Em 31 de março de 2021	Taxa	Risco	Saldo em 31/03/2021	Cenário I (provável)	Cenário II (possível)	Cenário III (remoto)
Aplicações financeiras	2,65% a.a.	Queda do CDI	41.265	1.094	820	547
Empréstimos e financiamentos			(35.910)	(952)	(714)	(476)
Impacto no resultado				142	106	71

			Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2020	Taxa	Risco	Saldo em 31/12/2020	Cenário I (provável)	Cenário II (possível)	Cenário III (remoto)
Aplicações financeiras	1,9% a.a.	Aumento do CDI	35.013	928	1.160	1.392
Empréstimos e financiamentos			(37.656)	(998)	(1.247)	(1.497)
Impacto no resultado				(70)	(88)	(105)

Tabela B: impactos consolidados

			Controladora			
Em 31 de março de 2021	Taxa	Risco	Saldo em 31/03/2021	Cenário I (provável)	Cenário II (possível)	Cenário III (remoto)
Aplicações financeiras	2,65% a.a.	Aumento do CDI	34.555	35.471	36.615	37.989
Empréstimos e financiamentos			(35.910)	(36.862)	(38.051)	(39.479)
Impacto no resultado				(1.391)	(1.436)	(1.490)

			Controladora			
Em 31 de dezembro de 2020	Taxa	Risco	Saldo em 31/12/2020	Cenário I (provável)	Cenário II (possível)	Cenário III (remoto)
Aplicações financeiras	1,9% a.a.	Aumento do CDI	34.758	35.418	36.244	37.235
Empréstimos e financiamentos			(37.656)	(38.371)	(39.266)	(40.339)
Impacto no resultado				(2.953)	(3.022)	(3.104)

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

30. Gestão de riscos e instrumentos financeiros – Continuação

c. Gestão de riscos financeiros - Continuação

iv. *Risco de taxa de juros* – Continuação

Em 31 de março de 2021		Consolidado			
		Saldo em 31/03/2021	Cenário I (provável)	Cenário II (possível)	Cenário III (remoto)
Taxa	Risco				
Aplicações financeiras	Queda do CDI	41.265	42.359	43.179	43.725
Empréstimos e financiamentos		(35.910)	(36.862)	(37.575)	(38.051)
Impacto no resultado				5.497	5.603

			Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2020	Taxa	Risco	Saldo em 31/12/2020	Cenário I (provável)	Cenário II (possível)	Cenário III (remoto)
Aplicações financeiras	1,9% a.a.	Aumento do CDI	35.013	35.941	37.101	38.492
Empréstimos e financiamentos			(37.656)	(38.654)	(39.901)	(41.398)
Impacto no resultado				(2.713)	(2.801)	(2.906)

31. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A avaliação da cobertura dos seguros não foi escopo do trabalho dos auditores independentes, a qual é de responsabilidade da Administração.

A cobertura de seguros, por natureza, em 31 de março de 2021 e 2020 é composta conforme quadros abaixo:

	31/03/2021		
	Risco assegurado	Valor do risco assegurado	Vigência
Danos materiais - patrimonial	Incêndio, danos elétricos, lucros cessantes e responsabilidade civil.	R\$7.700	01/10/2020 a 01/10/2021
Responsabilidade civil ^a	Responsabilidade civil de Administradores e Diretores	R\$56.967	16/01/2021 a 16/01/2022

^a Apólice com cobertura global de US\$10.000.000,00 (dez milhões de dólares), contratada pela Controlada Trocafone S.A., com cobertura extensiva à Companhia no Brasil.

Notas Explicativas

Trocafone - Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicada)

32. Eventos subsequentes

Transformação do Tipo Societário

Em 24 de maio de 2021, os sócios da Companhia celebraram a 20ª Alteração Contratual e Transformação de Sociedade Limitada em Sociedade por Ações da Companhia, por meio da qual foram formalizadas as seguintes operações: (i) aprovação do ajuste no valor do aporte realizado pela Trocafone, Inc., inicialmente realizado no valor de R\$23.609 para R\$26.738 por meio da integralização de ações da Trocafone Argentina, conforme laudo de avaliação datado de 23 de maio de 2021, com base no balanço base de 28 de fevereiro de 2021, nos termos do artigo 8º da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 e alterações posteriores, transformando a referida entidade em subsidiária totalmente controlada pela Companhia; (ii) a transformação do tipo societário da Companhia, de sociedade limitada para sociedade por ações; (iii) aprovaram o Estatuto Social da Companhia; (iv) elegeram a Diretoria Estatutária da Companhia.

Abertura de Capital da Companhia

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 27 de maio de 2021, os acionistas da Companhia autorizaram: (i) a administração da Companhia realizar a abertura de capital da Companhia e submissão do pedido de registro de emissor de valores mobiliários, categoria "A", perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"); (ii) a autorização para a administração da Companhia realizar o pedido de adesão da Companhia ao segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Novo Mercado"); (iii) a realização de oferta pública inicial de distribuição de ações ordinárias de emissão da Companhia a ser registrada junto à CVM ("Oferta"); (iv) a autorização para que a administração da Companhia tome todas as medidas necessárias em relação aos itens anteriores.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Trocafone Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Trocafone Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Trocafone Comercialização de Aparelhos Eletrônicos S.A. em 31 de março de 2021 o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de três meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base contábil da elaboração das demonstrações contábeis e restrição sobre distribuição ou uso

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 das demonstrações financeiras intermediárias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias, que foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir os requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) de forma a permitir aos quotistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores da Companhia avaliar a posição patrimonial e financeira desta em 31 de março de 2021, e o desempenho de suas operações para o período findo nesta data. Consequentemente, tais demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, podem não ser adequadas para outros fins.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para o IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório

da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles incumbidos pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram

considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Anderson Constantino
Contador CRC-1SP302726

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n. 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Companhia declaram que:

(a) revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias auditadas relativas ao trimestre findo de 31 de março de 2021; e

(b) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes, emitido em 31 de maio de 2021, sobre as informações financeiras intermediárias auditadas relativas ao trimestre findo de 31 de março de 2021.

Guillermo Freire
Diretor Presidente

Armando Mosin Neto
Diretor de Relações com Investidores

Guillermo Arslanian
Diretor sem Designação Específica

Marcio Gaiot
Diretor sem Designação Específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n. 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Companhia declaram que:

(a) revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias auditadas relativas ao trimestre findo de 31 de março de 2021; e

(b) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes, emitido em 31 de maio de 2021, sobre as informações financeiras intermediárias auditadas relativas ao trimestre findo de 31 de março de 2021.

Guillermo Freire
Diretor Presidente

Armando Mosin Neto
Diretor de Relações com Investidores

Guillermo Arslanian
Diretor sem Designação Específica

Marcio Gaiot
Diretor sem Designação Específica